



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A utopia das árvores

Ante o impacto dos eventos extremos no Brasil e no mundo, provocados pelas mudanças climáticas, fico à procura de uma reação à altura do drama no qual estamos mergulhados. Pois bem, estava perdido nessas divagações quando me deparei com uma notícia alentadora na BBC. No último dia 14, o Quênia decretou feriado nacional para estimular o plantio de 100 milhões de árvores para combater as mudanças climáticas.

A reportagem informa que, com uma população de cerca de 50 milhões de pessoas, cada queniano é incentivado a plantar ao menos duas mudas para atingir a meta. No plano do governo, seriam plantadas 15 bilhões de árvores em 10 anos. A decretação do feriado foi a maneira de estimular os quenianos a participarem da iniciativa.

Ao absorver dióxido de carbono do ar e ao liberar o oxigênio na atmosfera, as árvores contribuem para combater o aquecimento global. Para que isso ocorresse, o governo ofereceu, gratuitamente, cerca de 150 milhões de mudas em viveiros públicos. Também indicou as áreas públicas em que deveriam ser plantadas.

Mas a campanha incluiu, também, o incentivo para que cada cidadão

adquirisse ao menos duas mudas para plantá-las em casa. O presidente do Quênia se empenhou pessoalmente plantando uma muda em Makueni, no leste do país, enquanto ministros se dirigiram a outras regiões ao lado de governadores de província e de outras autoridades.

No momento, o Quênia sofre com chuvas muito intensas provocadas pelo fenômeno El Niño, que causou danos na infraestrutura e levou à morte de dezenas de pessoas. A campanha foi deflagrada e registrada com a ajuda de aplicativos. Foram plantadas mais de 2 milhões de árvores. Nem tudo correu da maneira ideal. Em entrevista à BBC, a ambientalista Teresa Muthoni afirmou que a iniciativa foi uma "ideia

muito boa", mas que não foi organizada de forma a garantir que todos estivessem plantando árvores.

E o que acontece no Brasil? No Rio Grande do Sul, 179 cidades foram atingidas por temporais e 29 mil pessoas estão desabrigadas. Enquanto isso, no Amazonas rios até pouco tempo caudalosos deram lugar a uma paisagem calcinada da qual sobe uma nuvem de fumaça.

E, neste momento, com o que o Senado está preocupado? Com uma PEC de república bananeira para restringir a ação do STF, instituição que bancou a democracia, enquanto as excelências se locupletaram com o orçamento secreto do último governo. Ora, atacar as cortes superiores é o primeiro movimento golpista em qualquer nação

com pretensões a autocracias. É assim em Israel, na Turquia, na Polônia ou na Venezuela.

As nossas excelências revelam um nível de alienação ambiental e de irresponsabilidade inomináveis. O governo, o Congresso e a sociedade civil não podem esperar a realização da próxima cúpula do meio ambiente para tomar as providências cabíveis. Fingir que o problema não existe é a pior maneira de enfrentar a enchente.

A iniciativa do governo do Quênia nos lembra de que é preciso fazer algo, com urgência, para despertar a consciência coletiva e para cobrar medidas das excelências no sentido de enfrentar a mudança climática, antes que seja tarde demais.

SONEGAÇÃO FISCAL

Rombo de R\$ 61 milhões nos cofres

Foram cumpridos, ontem, 17 mandados de busca e apreensão pela PCDF na capital federal, em SP e em MG. Segundo a investigação, um grupo criava empresas no ramo da papelaria para sonegar impostos

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Um grupo de devedores investigado por sonegação fiscal foi alvo de uma operação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Segundo a investigação, estima-se que os suspeitos tenham causado um prejuízo superior a R\$ 61 milhões aos cofres da capital federal. Ao todo, foram cumpridos 17 mandados de busca e apreensão, ontem, em residências e em empresas no DF, em São Paulo e em Minas Gerais.

Chamada de Operação Charta, a ação teve como objetivo desarticular o esquema montado por empresas sonegadoras no ramo de papelaria. Os mandados cumpridos buscam consolidar os elementos probatórios já existentes, identificar comparsas, apreender documentos, aparelhos eletrônicos, além de colaborar para o ressarcimento dos cofres públicos.

As diligências foram cumpridas na sede das empresas do grupo, nas residências dos investigados e nos escritórios

PCDF



Grupo acusado de sonegação fiscal foi alvo de operação da PCDF ontem. Foram 17 mandados de busca e apreensão, também em SP e MG

de contabilidade responsáveis pela escrituração fiscal e contábil das empresas na região do Plano Piloto e do Lago Norte, além das cidades de São Paulo e Burity (MG). Uma das empresas investigadas no esquema é a Papelaria ABC. O Correo entrou em contato com a unidade localizada no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), mas não obteve um posicionamento sobre a operação.

A ação foi deflagrada pela Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Ordem Tributária,

vinculada ao Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (DOT/Decor), em conjunto com a Secretaria de Estado da Fazenda do DF (Sefaz-DF). Na operação, participaram 70 policiais da PCDF, além de equipes das polícias civis de São Paulo e Minas Gerais e 20 auditores fiscais da secretaria.

Os suspeitos são investigados pelo crime contra a ordem tributária (sonegação fiscal), associação criminosa, falsidade ideológica, uso de documento falso e lavagem de capitais. Se

condenados, podem pegar até 30 anos de prisão. A operação foi chamada de Charta (papel em latim, uma alusão ao fato de o grupo atuar no ramo de papelaria).

Blindagem patrimonial

De acordo com a investigação, foi constatada a existência de uma associação criminosa para a prática de sonegação fiscal. O grupo utilizava documentos falsos para constituição de empresas em nome de "laranjas" e para a blindagem

patrimonial. No combate ao crime de sonegação fiscal, os investigadores apuraram o envolvimento de grandes devedores do DF, além de contadores das empresas envolvidas.

Os investigados criavam empresas de forma contínua, abandonando as anteriores com dívidas fiscais, para garantir a continuidade do comércio mesmo sonegando os impostos. A PCDF estima que o grupo tenha causado um prejuízo aos cofres distritais em quantia superior a R\$ 61 milhões.

FEMINICÍDIO

Preso, autor alega tiro acidental

» DARCIANNE DIOGO

O homem acusado de assassinar a companheira a tiros foi preso preventivamente depois de se apresentar na 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina). Sofia Antunes Queiroz, 20 anos, chegou a ser socorrida após ser baleada, mas faleceu no hospital.

O crime foi na noite de 15 de novembro. Depois de matar a mulher, Leandro Gomes Lustosa, 33, limpou a casa suja de sangue, no Vale do Amanhecer, e fugiu. As provas colhidas ao longo da investigação resultaram no deferimento de prisão preventiva decretada

pela Justiça. Ontem, Leandro se apresentou na delegacia na companhia do advogado e ficou preso.

Em depoimento, o acusado negou ter cometido o feminicídio e alegou disparo acidental como causa da morte de Sofia. O suspeito foi recolhido ao cárcere da Polícia Civil e deve ser transferido ao Complexo Penitenciário da Papuda esta semana.

O crime

O feminicídio ocorreu no quarto do casal, em uma casa ao fundo de um lote. A mulher foi socorrida por populares e

conduzida ao Hospital Regional de Planaltina (HRPL). Ao tomar conhecimento sobre os fatos, as equipes da 16ª DP foram ao local para colher informações.

No local do crime, os policiais ouviram as crianças e adolescentes, moradores do mesmo lote comentarem que, no momento em que a mulher foi resgatada ainda com vida, o piso do quarto estava com muito sangue. Segundo as investigações, Leandro limpou o cômodo, inclusive os lençóis da cama. A arma do crime não foi localizada. A jovem deixou um filho de 5 anos.

Outro caso

No sábado, uma outra jovem, de também de 20 anos e em Planaltina, morreu ao levar 10 facadas do namorado na frente do filho. Rafael Breno, 25, tentou tirar a própria vida após assassinar Brenda Almeida Michnik, mas foi impedido por populares e preso.

A polícia, testemunhas contaram sobre a relação conturbada do casal. Mesmo gravemente ferida, Brenda foi para o hospital, mas morreu horas depois. O autor, depois de preso, passou por audiência de custódia no domingo e teve a prisão preventiva decretada pela Justiça.

Material cedido ao Correio



Leandro, 33, matou a companheira, Sofia, 20, com um tiro no pescoço

Rafael pode pegar até 30 anos de prisão, uma vez que ele é reincidente na Lei Maria da Penha. No ano passado, ele foi detido por violar a lei de proteção contra

a violência contra a mulher. Além do feminicídio, o crime também é qualificado pela utilização de recursos que tornou impossível a defesa da vítima.

OBITUÁRIO

Reprodução/Sinpro



Márcia Alves Ferreira deu aulas no CEM Setor Leste até 1995

Morre a professora Márcia Alves, 77 anos

» FRANCISCO ARTUR

"Profissional com noção de sua responsabilidade enquanto educadora". Assim definiu o professor de ciências sociais Glauco Silva, ao comentar o legado da professora Márcia Alves Ferreira, morta aos 77 anos, vítima de um câncer no pulmão.

Ela dava aulas de português e trabalhou, de 1988 a 1995, no Centro Educacional (CEM) Setor Oeste, na 912 Sul. "Mesmo aposentada, ela era a nossa parceira até os dias de hoje, por

meio de ofertas de aulas de reforço a alunos com dificuldades em português", conta o sociólogo, ao acrescentar que ela também fazia o trabalho de forma voluntária. O velório da educadora foi ontem, no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. A cremação do corpo da professora ficou reservada somente à família.

Segundo o Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF), que lamentou a morte da professora Márcia Alves Ferreira, ela era "sempre presente" nas atividades da

categoria. Conforme o comunicado sindical, ela carregava bandeira de "uma sociedade mais justa". "A professora é uma daquelas pessoas que, para sempre, fará falta nas atividades do nosso sindicato", disse a nota.

"O Sinpro-DF se solidariza com familiares, amigos(as) e colegas e reitera seu profundo respeito à professora, desejando que ela descanse em paz e a família encontre resiliência para seguir em frente. Professora Márcia, presente!", conclui o Sinpro-DF.

CAIXA

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

EDITAL

Notificação de Julgamento

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, por meio da Corregedoria, pela impossibilidade de contatar o empregado **ANDRE FELIPE GOMES DOS ANJOS**, matrícula 145358-3, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, NOTIFICA que o Processo Administrativo **DF.4167.2023.C.500261**, no qual encontra-se arrolado, está pautado para julgamento no dia **07/12/2023**, iniciando-se às **09:00h**, em reunião do Conselho Disciplinar Regional Brasília (CDR/BR) Turma 2. O CDR/BR funciona na sala de reuniões de Conselhos Disciplinares, localizada no 15º andar do Edifício Matriz I da CAIXA, no SBS - Setor Bancário Sul - Quadra 4, lote 03/04 - Brasília - DF. Alertamos quanto à possibilidade do referido arrolado efetuar sustentação oral de defesa que poderá ser realizada por videoconferência (plataforma Teams), mediante solicitação à geapd07@caixa.gov.br com antecedência mínima de 01 dia útil da data de julgamento do processo.